



Receita Federal

Coordenação-Geral de Tributação

PROCESSO 00000.000000/0000-00

SOLUÇÃO DE CONSULTA 98.242 – COSIT

DATA 1 de setembro de 2025

INTERESSADO -

CNPJ/CPF 00.000.000/0000-00

Assunto: Classificação de Mercadorias

Código NCM: 9014.80.90

Mercadoria: Sistema de posicionamento com *joystick* que realiza a navegação de embarcações, tanto de forma dinâmica (automática), como de forma manual, controlando os propulsores e *thrusters* (hélices de manobra transversais de proa e popa), utilizando informações provenientes de sensores dedicados ou daqueles integrantes do sistema de navegação próprio da embarcação.

Dispositivos Legais: RGI 1 (Nota 3 da Seção XVI e Nota 3 do Capítulo 90), RGI 3 c), RGI 6 e RGC 1 da NCM constante da TEC, aprovada pela Res. Gecex nº 272, de 2021, e da Tipi, aprovada pelo Dec. nº 11.158, de 2022; e subsídios extraídos das Nesh, aprovadas pelo Dec. nº 435, de 1992, e atualizadas pela IN RFB nº 2.169, de 2023.

RELATÓRIO

Consulta o interessado quanto à classificação fiscal na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) constante da Tarifa Externa Comum (TEC), aprovada pela Resolução Gecex nº 272, de 19 de novembro de 2021, e da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (Tipi), aprovada pelo Decreto nº 11.158, de 29 de julho de 2022, para a mercadoria abaixo especificada, conforme informações fornecidas pela empresa consultante, transcritas a seguir:

[Informações Sigilosas]

FUNDAMENTOS

Identificação da mercadoria:

2. A análise das informações prestadas e dos documentos apresentados evidencia que a mercadoria sob consulta é um sistema de navegação e posicionamento para embarcações, tanto de forma dinâmica (automática), como de forma manual, controlando os propulsores e *thrusters* (hélices de manobra transversais de proa e popa), utilizando informações provenientes de sensores dedicados ou daqueles integrantes do sistema de navegação próprio da embarcação.

Classificação da mercadoria:

3. A classificação fiscal de mercadorias fundamenta-se, conforme o caso, nas Regras Gerais para a Interpretação do Sistema Harmonizado (RGI) da Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, nas Regras Gerais Complementares do Mercosul (RGC/NCM), nas Regras Gerais Complementares da Tipi (RGC/Tipi), nos pareceres de classificação do Comitê do Sistema Harmonizado da Organização Mundial das Aduanas (OMA) e nos ditames do Mercosul, e, subsidiariamente, nas Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (Nesh).

4. A RGI 1 dispõe que os títulos das Seções, Capítulos e Subcapítulos têm apenas valor indicativo, para os efeitos legais, a classificação é determinada pelos textos das posições e das Notas de Seção e de Capítulo e, desde que não sejam contrárias aos textos das referidas posições e Notas, pelas Regras seguintes (RGI 2 a 5).

5. A mercadoria em análise é um sistema de navegação para embarcações. Por ser uma parte de embarcações, investiga-se, a princípio, a Seção XVII (Material de Transporte), que contém, entre outros, o Capítulo 89 (Embarcações e estruturas flutuantes).

6. As Nesh da Seção XVII, em suas Considerações Gerais, informam que a referida Seção inclui diversos tipos de veículos (ferroviários, automóveis, aéreos, embarcações, etc). No tocante às partes e acessórios, assim esclarecem:

III.- PARTES E ACESSÓRIOS

Deve notar-se que o Capítulo 89 não prevê disposições relativas às partes (exceto cascos) e acessórios de embarcações ou estruturas flutuantes. Estas partes e acessórios, mesmo que sejam reconhecíveis como tais, são classificados, consequentemente, noutros Capítulos, conforme seu próprio regime. Todos os outros Capítulos da presente Seção permitem a classificação das partes e acessórios dos veículos ou artigos que compreendam.

(grifou-se) (negritos originais)

7. As Nesh do Capítulo 89 reiteram tal informação, além de acrescentar exemplos de partes classificadas em diversas posições:

*Deve notar-se, todavia, contrariamente às disposições relativas ao material de transportes dos outros Capítulos da Seção XVII, que todas as partes (exceto os cascos) e acessórios de embarcações e estruturas flutuantes, apresentados isoladamente, quer sejam ou não reconhecíveis como tais, **excluem-se** do presente Capítulo e seguem, em todos os casos, o seu próprio regime. É o caso, por exemplo:*

- 1) Das partes e acessórios especificados na Nota 2 da Seção XVII.
- 2) Dos remos e pangaia, de madeira (**posição 44.21**).
- 3) Dos cabos e cordas, de matéria têxtil (**posição 56.07**).
- 4) Das velas (**posição 63.06**).

5) *Dos mastros, escotilhas, amuradas e partes de cascos, que apresentem as características de construções ou estruturas metálicas da **posição 73.08**.*

6) *Dos cabos de ferro ou de aço (**posição 73.12**).*

7) *Das âncoras de ferro fundido, ferro ou aço (**posição 73.16**).*

8) *Das hélices e rodas de pás (**posição 84.87**).*

9) *Dos aparelhos para comando e governo das embarcações (**posição 84.79**), exceto os lemes propriamente ditos (**posições 44.21, 73.25, 73.26, etc., conforme o caso**).*

(grifou-se) (negritos originais)

8. O produto em análise realiza a navegação e o posicionamento de embarcações, tanto de forma dinâmica (automática), como de forma manual. Ele controla os propulsores e *thrusters* (hélices de manobra transversais de proa e popa), utilizando informações provenientes de sensores dedicados ou daqueles integrantes do sistema de navegação da embarcação.

9. A posição 90.14 contempla, segundo seu texto, as “*Bússolas, incluindo as agulhas de marear; outros instrumentos e aparelhos de navegação*”. As Nesh da referida posição ainda acrescentam diversos exemplos de equipamentos para navegação integrantes dela:

II.- OUTROS INSTRUMENTOS E APARELHOS DE NAVEGAÇÃO

Entre estes aparelhos, podem citar-se:

A) *Os instrumentos para determinação do ponto, tais como os sextantes, os octantes, os azimutes.*

B) *Outros instrumentos especiais para navegação marítima ou fluvial, tais como:*

1) *Os pilotos automáticos ou giropilotos, dispositivos complexos que comandam o leme em função dos dados fornecidos pela agulha de marcar giroscópica.*

(...).

C) *Os aparelhos especiais para navegação aérea, tais como:*

(...)

7) *Os pilotos automáticos ou giropilotos, aparelhos que substituem temporariamente os pilotos e asseguram o equilíbrio do avião e o voo segundo dados determinados (altitude, rumo, etc.); compreendem essencialmente um comando sob controle automático ou servomotores (motores geralmente hidráulicos, que substituem o esforço muscular do piloto) e um dispositivo de automatização (giroscópios que giram a alta-velocidade), que coordena as indicações dos instrumentos e as reações dos servomotores.*

(grifou-se) (negritos originais)

10. Verifica-se que a posição 90.14 contempla os aparelhos de navegação automáticos (pilotos automáticos), tanto para embarcações quanto para aeronaves.

11. A mercadoria a ser classificada (sistema de posicionamento com *joystick*) permite realizar a navegação de embarcações tanto de forma manual quanto automática. Um sistema de navegação manual está contemplado na posição 84.79 (parágrafo 7), enquanto um sistema de navegação automático encontra-se englobado pela posição 90.14 (parágrafo 9).

12. A Nota 3 da Seção XVI (Capítulos 84 e 85) assim dispõe:

3.- *Salvo disposições em contrário, as combinações de máquinas de espécies diferentes, destinadas a funcionar em conjunto e constituindo um corpo único, bem como as máquinas*

concebidas para executar duas ou mais funções diferentes, alternativas ou complementares, classificam-se de acordo com a função principal que caracterize o conjunto.

(grifou-se)

13. A Nota 3 do Capítulo 90 estabelece que:

3.- As disposições das **Notas 3 e 4 da Seção XVI** aplicam-se também ao presente Capítulo.

(grifou-se)

14. A utilização em conjunto das referidas Notas determina que máquinas que tenham 2 ou mais funções diferentes contidas nos Capítulos 84, 85 e 90, devem classificar-se pela sua função principal. Caso não seja possível determinar a função principal, deve aplicar-se a RGI 3 c), conforme explicam as Nesh da Seção XVI mostradas abaixo:

VI.- MÁQUINAS COM FUNÇÕES MÚLTIPLAS; COMBINAÇÕES DE MÁQUINAS

(Nota 3 da Seção)

Geralmente uma máquina concebida para executar várias funções diferentes classifica-se segundo a principal função que a caracteriza.

(...)

Nos casos em que não é possível determinar a função principal e na ausência de disposições em contrário estipuladas no texto da Nota 3 da Seção XVI, aplica-se a Regra Geral Interpretativa 3 c); é o que ocorre, por exemplo, com as máquinas com funções múltiplas suscetíveis de se incluírem indiferentemente em várias das posições 84.25 a 84.30, em várias das posições 84.58 a 84.63 ou ainda em várias das posições 84.70 a 84.72.

(grifou-se) (negritos originais)

15. As funções de navegação manual e automática são de extrema importância em momentos diferentes da utilização das embarcações (curso normal, intempéries, atracação, manobras, etc.). É praticamente impossível determinar qual função prevalece sobre a outra, sendo então considerada a principal. Desta forma, deve-se aplicar a RGI 3 c) para classificação do produto, sendo este portanto classificado na posição 90.14, que é a última na ordem numérica, dentre as suscetíveis de validamente se tomarem em consideração.

16. A posição 90.14 assim se desdobra em subposições de primeiro nível:

90.14	Bússolas, incluindo as agulhas de marear; outros instrumentos e aparelhos de navegação.
9014.10.00	- Bússolas, incluindo as agulhas de marear
9014.20	- Instrumentos e aparelhos para navegação aérea ou espacial (exceto bússolas)
9014.80	- Outros aparelhos e instrumentos
9014.90.00	- Partes e acessórios

17. Para a definição da subposição, deve ser aplicada a RGI 6, que possui o seguinte comando:

A classificação de mercadorias nas subposições de uma mesma posição é determinada, para efeitos legais, pelos textos dessas subposições e das Notas de subposição respectivas, bem como, mutatis mutandis, pelas Regras precedentes, entendendo-se que apenas são comparáveis subposições do mesmo nível. Na acepção da presente Regra, as Notas de Seção e de Capítulo são também aplicáveis, salvo disposições em contrário.

18. Uma vez que está classificando-se a mercadoria pela sua função de piloto automático para embarcações, o sistema de navegação classifica-se na subposição de primeiro nível 9014.80, que não se subdivide em segundo nível, mas engloba os seguintes itens:

9014.80	- Outros aparelhos e instrumentos
9014.80.10	Sondas acústicas (ecobatímetros) ou de ultrassom (sonar e semelhantes)
9014.80.90	Outros

19. Para definição do item e do subitem, a RGC 1 estabelece que:

As Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado aplicar-se-ão, mutatis mutandis, para determinar, dentro de cada posição ou subposição, o item aplicável e, dentro deste último, o subitem correspondente, entendendo-se que apenas são comparáveis desdobramentos regionais (itens e subitens) do mesmo nível.

20. Não se tratando de sonda acústica ou de ultrassom, a mercadoria classifica-se no item residual **9014.80.90** (“Outros”), que não se divide em subitens e, portanto, corresponde ao seu código NCM.

CONCLUSÃO

21. Com base nas Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado RGI 1 (Nota 3 da Seção XVI, Nota 3 do Capítulo 90 e texto da posição 90.14), RGI 3 c), RGI 6 (texto da subposição de primeiro nível 9014.80) e RGC 1 (texto do item 9014.80.90), da NCM constante da Tarifa Externa Comum (TEC), aprovada pela Resolução Gecex nº 272, de 2021, e da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (Ipi), aprovada pelo Decreto nº 11.158, de 2022; e em subsídios extraídos das Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (Nesh), aprovadas pelo Decreto nº 435, de 1992, e atualizadas pela Instrução Normativa (IN) RFB nº 2.169, de 2023, a mercadoria CLASSIFICA-SE no código NCM **9014.80.90**.

ORDEM DE INTIMAÇÃO

Aprovada a Solução de Consulta, nos termos do art. 48 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, pela 5ª Turma, constituída pela Portaria RFB nº 1.921, de 13 de abril de 2017, à sessão de 27 de agosto de 2025. Divulgue-se e publique-se nos termos do art. 44 da Instrução Normativa RFB nº 2.057, de 9 de dezembro de 2021.

Encaminhe-se para ciência do consultante e demais providências cabíveis.

(Assinado Digitalmente)

LUCAS ARAÚJO DE LIMA

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil

MEMBRO

(Assinado Digitalmente)

STELA FANARA CRUZ COSTA

Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil

MEMBRO

Assinado Digitalmente)

LUIZ HENRIQUE DOMINGUES

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil

MEMBRO *Ad Hoc*

(Assinado Digitalmente)

MARCO ANTÔNIO RODRIGUES CASADO

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil

RELATOR E PRESIDENTE DA 5ª TURMA